

LÚCIA HELENA PIEDADE KIILL

Co-autores: TAMIRES ALMEIDA DA SILVA , MARA POLINE DA SILVA e IVAN ANDRÉ ALVAREZ

Tipo de Apresentação: Pôster

Resumo

DISTRIBUIÇÃO DA COBERTURA VEGETAL EM AMBIENTES DA MATA CILIAR DO RIO SÃO FRANCISCO

Lucia Helena Piedade Kiill (1)

Tamires Almeida da Silva (2)

Mara Poline da Silva (2)

Ivan André Alvarez (3)

O rio São Francisco, único rio perene que corta o bioma Caatinga, apresenta em suas áreas ribeirinhas, 3 ambientes: margem, dique e depressão inundável. A distribuição da cobertura vegetal nos ambientes da mata ciliar do rio São Francisco foi avaliada, visando subsidiar programas de recuperação de áreas degradadas. O estudo foi realizado de fevereiro de 2009 a janeiro de 2010 em 7 municípios no submédio São Francisco (Petrolina, Lagoa Grande e Sta Maria-PE; Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho e Curaçá-BA). As amostragens foram realizadas em 408 parcelas (10mx20m), distribuídas ao longo da faixa ciliar de 100m, dispostas em intervalos de 10m entre si e alocadas em três transectos: de 0-10m de distância do rio (faixa 1), de 40-50m (faixa 2) e de 90-100m (faixa 3). As parcelas foram classificadas quanto a presença ou ausência de vegetação nativa. Do total de parcelas avaliadas (n=408), em 50% (n= 204) foi registrada a presença de vegetação ciliar, com destaque para *Inga vera* (39%), *Prosopis juliflora* (19%) e *Albizia inundata* (14%). Nas 204 parcelas restantes, 65,2% (n=133) não apresentavam vegetação (solo nu); 20,6% (n=42) foram consideradas como área agrícola com cultivo de frutíferas e 14,2% (n=29) estavam localizadas em lagoas naturais. Analisando a distribuição dessas parcelas por faixa, verificou-se que 44,66% (n=92) estão localizadas na faixa 3; 38,35% (n=79) na faixa 2 e 16,99% (n=35) na faixa 1. Esses resultados mostram que o processo de degradação é muito intenso nas faixas de mata ciliar e que não há obediência do código florestal. Há forte ação antrópica, principalmente na faixa entre 90 e 100m da margem do rio. A distribuição das espécies nas faixas de vegetação ciliar nas margem do rio São Francisco, no trecho estudado, demonstra que a partir de 40m não é possível fazer restauração florestal sem considerar o manejo da propriedade rural.

Palavras-chave: Cobertura vegetal; *Inga vera*; desmatamento

(1) Pesquisador da Embrapa Semiárido

(2) Estagiária/Embrapa Semiárido

(3) Pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite